

E brilharão, depois da treva humana,  
 Uma só fé augusta e soberana,  
 Um só rebanho e um só Pastor no mundo.

João de Deus

## REPARAÇÃO

“Não me apareças mais!...” — disse ao moço tristonho  
 A jovem recoberta em jóias de rainha.  
 E, ao vê-lo cambalear na tosse que os detinha,  
 Gritou: “Achei agora o rapaz do meu sonho!...”

Clamou o servidor: “Disseste que eras minhal...  
 Meu amor aos teus pés novamente deponho,  
 E por ti morrerei no abismo que transponho...”  
 E largou-se a gemer do portal que o sustinhal...”

Ela casa-se e brilha... Acredita que esquece...  
 Mas, embora a fortuna, apaga-se, envelhece,  
 Doente, sofre, chora e morre pouco a pouco!...”

No Além quer amparar o antigo amor suicida,  
 Renasce... E fez-se mãe, entre as pedras da vida,  
 E hoje carrega ao colo um filho cego e louco!...

Valentim Magalhães

## REMÉDIO DIFÍCIL

"Socorro, irmão!... Cansei de andar errado...  
 Tudo meu desacerta..." — assim pedia  
 O Adão Bicalho a irmão José Maria,  
 Numa sessão do Centro de Aterrado.

E prosseguiu: "Estou desesperado,  
 Preciso apoio contra a bruxaria,  
 Vou ao doutor e nada me alivia,  
 A coruja do azar vive a meu lado..."

O guia respondeu: "Irmão Bicalho,  
 O remédio é trabalho e mais trabalho  
 Para sanar as aflições que levas!..."